



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

POPULAÇÕES DE *TRIATOMA INFESTANS* (KLUG, 1834) ANALISADAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE MORFOMETRIA GEOMÉTRICA, EM ESCALA TEMPORAL.

Letícia Paschoaletto Dias¹, Vanessa Lima-Neiva¹, Catarina Macedo Lopes², Jacenir Reis dos Santos Mallet², Maria Luiza Ribeiro de Oliveira², Fernanda Mello³, Cleonara Bedin⁴, Carolina Dale¹, Jane Costa¹.

¹Laboratório de Biodiversidade Entomológica, ²Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Díptera e Hemiptera, ³Núcleo de Triatomíneos/Seção de Reservatórios e Vetores LACEN/CEVS/SES/RS, ⁴Núcleo de Vigilância dos Riscos e Agravos Ambientais Biológicos/DVAs CEVS/SES/RS.

leticia.paschoaletto@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Evolução/Pôster

Triatoma infestans é o vetor de *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) domiciliado mais importante da América do Sul. No Brasil, focos residuais desse inseto são encontrados atualmente na Bahia e no Rio Grande do Sul. A morfometria geométrica é uma ferramenta que detecta as influências dos fatores externos sobre um indivíduo ou população. Nesse contexto, o presente estudo visa verificar possíveis mudanças fenotípicas em espécimes de *T. infestans* coletados no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, em escala temporal. Para isto, foram cedidos exemplares desta espécie pela Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS), pelo Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Díptera e Hemiptera (LIVEDIH), e por laboratórios do IOC-FIOCRUZ; Laboratório de Biodiversidade Entomológica (LABE) e Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos (LINIRTT). As análises morfométricas foram feitas nas asas por meio de pontos anatômicos de referência e foram analisadas pelos programas incluídos no pacote de programas CLIC. Os resultados apontaram, que, tanto em machos quanto em fêmeas, as asas das populações de campo apresentaram maior tamanho se comparadas às populações de insetário. Isto pode ocorrer por conta de eventos de deriva gênica e pelo ambiente ao qual àquela população está inserida. Avaliando a conformação da asa das fêmeas, os espécimes da população de 2006 (coletadas no município de Guarani das Missões, oriundas de insetário), demonstraram uma separação com relação às outras populações. Esta separação pode ser atribuída às migrações humanas, levando os insetos a diferentes tipos de exposições e a ação dos inseticidas. A conformação apresentada pelas populações de machos evidenciou sobreposição das populações, e os dados corroboram com os observados nas fêmeas. Conclui-se que as populações de triatomíneos coletadas, passados 23 anos, apresentam diferença na conformação que condizem à resposta genética a força dos fatores ambientais e às possíveis ações dos inseticidas.

Apoio: CNPq, Capes e FIOCRUZ.